

ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN

Natalia Neves MACEDO¹
Gabriela Ruiz BERRIBILLE²

CARNEIRO, Maria Sylvia Cardoso. *Adultos com Síndrome de Down. A deficiência mental como produção social*. Campinas, SP: Papirus, 2008 (Série Educação Especial).

O livro intitulado “Adultos com Síndrome de Down - A deficiência mental como produção social”, da série *Educação Especial*, lançado pela editora Papirus no ano de 2008, destina-se a leitores e pesquisadores que se interessam e vêm-se envolvidos em estudos sobre Síndrome de Down e Deficiência Intelectual e a compreensão desta deficiência como uma condição socialmente construída, resultado de um entrelaçamento indivisível entre os aspectos biológicos e culturais.

Este livro é derivado de uma pesquisa desenvolvida por Maria Sylvia Cardoso Carneiro no período de 2003 a 2006, durante seu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. O principal objetivo da obra é discutir a deficiência mental como uma condição que se desenvolve a partir das relações sociais estabelecidas com sujeitos que apresentam algum tipo de comprometimento orgânico. Para tanto, são focalizadas as particularidades e similaridades presentes nas histórias de três adultos com Síndrome de Down, os quais, devido às oportunidades que tiveram desde a infância, percorreram trajetórias de desenvolvimento bastante distintas das tradicionalmente esperadas pela sociedade para pessoas com essa deficiência. A partir da descrição e discussão dessas histórias, procura-se focalizar e analisar a ruptura com os prognósticos negativos, a construção de outras possibilidades de desenvolvimento e a imagem que o sujeito com nesta condição faz de si mesmo. Apesar de estar presente nos três sujeitos da pesquisa, o livro não discute a Síndrome de Down, mas sim a idéia de que a constituição de sujeitos na condição de deficientes mentais está vinculada, sobretudo, às relações sociais estabelecidas com eles.

O livro está dividido em cinco capítulos. No primeiro, intitulado “Deficiência Mental”, é apresentado um levantamento histórico sobre o estudo da deficiência mental, seu conceito, definição e classificação, desde as

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – Bolsista CNPq – natanema@gmail.com.

² Licencianda do curso de Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – Bolsista CNPq/IC – gabi_sbb@hotmail.com.

contribuições de Jean Itard e Sèguin até o discurso da American Association on Mental Retardation (AAMR), no Sistema 2002, no qual trás uma visão multidimensional da deficiência.

No capítulo dois, denominado “A abordagem histórico-cultural e os estudos de defectologia”, a autora, apoiada na abordagem histórico-cultural e nas contribuições de Vygotsky, discute as influências e interferências do meio no desenvolvimento pessoal, social e cultural do sujeito, apresentando conceitos como o de Nível de Desenvolvimento Efetivo e Zona de Desenvolvimento Proximal, desenvolvidos por Vygotsky e que nos ajudam a compreender a interconexão entre o ensino e o desenvolvimento. Com base na relação indissociável entre os aspectos biológicos e culturais, a autora defende seu argumento de que a deficiência mental é uma produção social, construída na medida em que não se possibilitam formas de desenvolvimento compatíveis com as necessidades dos sujeitos nesta condição.

O terceiro capítulo, denominado “As histórias de vida como estratégia metodológica” traz a justificativa e uma importante reflexão sobre o método adotado para a realização da pesquisa, qual seja, História de Vida, apontando a importância de métodos narrativos em pesquisas que estudam pessoas consideradas deficientes mentais. Além disso, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa, como a escolha da amostra, o perfil dos sujeitos entrevistados, o contato com eles e a forma como as histórias foram sendo elaboradas ao longo do estudo.

O capítulo quatro, “As histórias de Ivan, Paula e León”, apresenta brevemente algumas informações e reflexões sobre algumas particularidades que em geral estão presentes em pessoas com Síndrome de Down. Em seguida, são apresentadas de forma clara e fiel as três histórias relatadas pelos sujeitos da pesquisa. Nestas histórias são narrados o desenvolvimento, as dificuldades e as superações pessoais, familiares, acadêmicas e profissionais de Ivan, Paula e León.

No quinto e último capítulo, intitulado “Algumas reflexões a partir das histórias”, a autora traz algumas considerações acerca das similaridades e peculiaridades das três histórias narradas, identificando importantes elementos constitutivos dos sujeitos, como a escolarização no ensino comum, a imagem que cada um tem de si mesmo e as vivências no mundo do trabalho. Ao refletir sobre as narrativas, Carneiro mostra-nos que as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência mental, para além da condição orgânica, estão relacionadas com as interações vividas por estas pessoas nos diferentes contextos sociais.

Trata-se, portanto, de uma obra de grande relevância social e acadêmica, que mostra experiências de vida positivas de pessoas que, mesmo apresentando dificuldades significativas, romperam com as expectativas negativas da sociedade e construíram novas possibilidades, constituindo-se agentes de sua própria história.